



Plantação de horizontes

Luiza Cantanhêde



2º Lugar no 1º Concurso Literário
da Academia Ludovicense de Letras

Menção especial Prêmio “Marcus Vinicius Quiroga”
Concurso Internacional de Literatura da União
Brasileira de escritores/ RJ.

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2023

NA ENSEADA DOS MEUS OLHOS

Sigo com os olhos na inquietude.

Se resvalo, o horizonte é que tece o caminho.

Piso este chão com a fúria das raízes.

Na enseada dos meus olhos,
a fome dói
tal a miséria do meu povo

E o vazio no peito é
subitamente
invadido pela
desesperança

Mas
eu sei do incontido desejo
dos que não desistem da luta

Dos que gritam contra a injustiça
Nesta terra que é tão pouca

ainda que eu seja menos

OPULÊNCIAS

Sabe lá Deus
Quem grita
No perímetro
Da solidão.

ABAPORU

para Joel DuMara

A fome que come gente
Nos olhos do Abaporu

O sol na epiderme

O suor afogando a pele

Antes das rezas
Outros dias nascerão
Para o cansaço

“O homem plantado na terra”:
Unhas encravadas no contorno
Do tempo.

O homem pintando o sertão:
Seca, estrume, gibão.
Mão de pilar, mandacaru,
cansação

Terra batida,
Barro vermelho,
Água salobra

Tudo é tela
Que nos atropela

UM ESPELHO NO CHÃO

A velha cabocla
Que habita em
Mim
Constrói
Em meu peito
A dinastia da
Terra
O som dos
Tambores

E os pés
Ungidos
Pela resistência

A MESMA LEI

Não há nada que nos salve
Dos pedágios da indigência

E desse vazio
Ardendo nas entranhas.

ANIMALESCO

Esse bicho em meu peito
Por que não quebra as
Correntes?
Por que me aperta a garganta?

Por ora, está calado.
Mas reparem em seus olhos
Como ele contempla
Suas garras.

CANTIGA DE RODA

Pobres crianças:
Nada entendiam
da debilha do feijão
da quebra do coco
da mão de pilão
do jugo do opressor
Nem da plantação

ROMARIA

Meu avô Romão
Tinha a seca nos olhos
O cofo na cintura
O facão nas mãos

(a lâmina rústica da terra)

Meu avô Romão
Nego fulo
As coivaras no peito
Acostumou-se ao sertão
Do seu coração.



LIVROS ILUMINAM



Este livro foi composto em Utopia Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em março de 2023.

